

Quinta-feira, 22 de outubro 2020



Monitor para a segurança alimentar das Américas

Um relatório completo sobre o setor agroalimentar continental frente à pandemia

Ediciones anteriores en: <https://iica.int/es/monitor>

19.078.313

Casos confirmados
de Covid-19 na
América



Países



Maior quantidade de
casos na América:

USA (8.308.971)
BRA (5.273.954)
ARG (1.018.999)
COL (974.139)
PER (874.118)

Análises e cenários

O mais recente do Blog do IICA:

[A nova normalidade rural](#)

As mulheres rurais representam um quarto da população mundial. No setor rural também existem várias lacunas que nos impedem de alcançar a igualdade de gênero. Por exemplo, menos de 20% dos proprietários de terras em todo o mundo são mulheres. Nas áreas rurais, as disparidades salariais entre homens e mulheres chegam a 40%.

*** Este monitor é um espaço dinâmico de atualização periódica criado pelo IICA para a análise e prospecção do impacto da crise sanitária na segurança alimentar das Américas. A informação contida não é uma declaração institucional, mas um reflexo do que aconteceu em todo o mundo.

As mulheres rurais representam um quarto da população mundial. No setor rural também existem várias lacunas que nos impedem de alcançar a igualdade de gênero. Por exemplo, menos de 20% dos proprietários de terras em todo o mundo são mulheres. Nas áreas rurais, as disparidades salariais entre homens e mulheres chegam a 40%.

Além disso, existem [lacunas digitais](#) que criam mais obstáculos para alcançar a igualdade de gênero, deixando-os para trás em informações que possam melhorar sua tomada de decisão sobre sua produção, comercialização e participação em serviços financeiros, organizações sociais e políticas.

No que diz respeito ao dia 15 de outubro, que comemoramos o Dia da Mulher Rural, do setor social refletimos para identificar algumas áreas de oportunidade - sempre com particular enfoque nos aspectos de gênero, no desenvolvimento com identidade dos povos indígenas, e na inclusão da população negra, pessoas com deficiência e pessoas LGBTQ +.

Essas áreas são emprego, saúde, proteção social, desenvolvimento infantil, educação, pensões e migração.

Parte dessas áreas de oportunidade têm um denominador comum, a [falta de infraestrutura e acesso às tecnologias de informação e comunicação](#). A digitalização na região é um passo importante para fechar essas lacunas e alcançar o desenvolvimento na América Latina e no Caribe.

Para aprofundar este tema, convido-os à apresentação do estudo [“Desigualdade digital de gênero na América Latina e no Caribe”](#), realizado por uma equipe de pesquisadores da Universidade de Oxford, com apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura e o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola em [Comemoração do Dia Internacional da Mulher Rural](#).

*Todos os detalhes no artigo de **María Caridad Araujo**. Como economista-chefe da Divisão de Saúde e Proteção Social do BID, também trabalhou em programas de desenvolvimento infantil e redução da pobreza. Foi professora na Universidade de Georgetown e trabalhou no Banco Mundial. Ela tem Ph.D. em Economia Agrícola e de Recursos Naturais pela Universidade da Califórnia, Berkeley. bit.ly/3jevxe5*



María Caridad Araujo, chefe da divisão de Gênero e Diversidade do BID.

Temas de relevância para o setor agroalimentar

Produção	
Medidas relacionadas ao setor de produção agroalimentar, informações sobre canais impactados observados nos países das Américas e efeitos sobre produtos cultivados ou colhidos no momento.	
<p>Brasil: atraso no plantio da soja pode afetar produção de milho e algodão em 2021</p> <p>Segundo a <i>Revista Globo Rural</i>, as principais regiões produtoras de soja, Mato Grosso, Paraná e Rio Grande do Sul, estão atrasando o plantio da soja enquanto aguardam as chuvas, o que preocupa porque pode comprometer a colheita do milho e algodão e comprometem a qualidade e produtividade da soja.</p> <p>glo.bo/3odoeHg</p>	<p>Colômbia: Ministério da Agricultura aprova orçamento para ajudar produtores de batata</p> <p>O Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural dispôs US\$ 30 bilhões de pesos para o avanço do Programa de Apoio à Comercialização de Batata Fresca, que consiste no pagamento de compensação econômica direta aos pequenos produtores do tubérculo, afetados pela situação dos preços e excesso de oferta gerado pela pandemia.</p> <p>A iniciativa visa ajudar cerca de 23 mil pequenos produtores de batata. O programa será realizado em três fases, com início no próximo dia 1º de novembro e até 15 de dezembro, e será operado pela Bolsa Mercantil da Colômbia.</p> <p>bit.ly/37u1BII</p>
<p>Equador: Ministério da Agricultura criará confiança para subsidiar setor agrícola</p> <p>Segundo o <i>El Comercio</i>, o MAG informou que tem o aval do Ministério da Fazenda para a constituição de um trust para subsidiar cinco pontos percentuais da taxa de juros dos empréstimos agrícolas.</p> <p>O fundo inicial será de US\$ 4 milhões e deverá estar operacional em um mês. De acordo com o <i>El Comercio</i>, os produtores terão acesso a taxas de juros inferiores a 6% para melhoramento genético e risco. As ações serão coordenadas pela National Finance Corporation.</p> <p>bit.ly/2TdbYrY</p>	<p>Honduras: atividade econômica cai 10% a partir de agosto</p> <p>Segundo dados do Índice Mensal de Atividade Econômica (IMAE), do Banco Central de Honduras (BCH), há queda de 10% na produção nacional de bens e serviços (série original acumulada até agosto de 2020). Já a variação interanual registrou queda de 8%.</p> <p>Na agricultura, pecuária, silvicultura e pesca, o setor registrou variação negativa de 1,7% (-0,5% até agosto de 2019), segundo dados do BCH, a queda se deve à baixa produção agrícola, com destaque para o cultivo de café, banana, melão e melancia.</p> <p>bit.ly/37t58qP</p>

México: atividade econômica está em queda, estimam queda de -7,9% em agosto e -6,9% em setembro

O Instituto Nacional de Estatística e Geografia (Inegi) apresentou um novo indicador para medir a atividade econômica denominado Indicador Pontual de Actividade Económica (IOAE), que gera estimativas atempadas da evolução do Indicador Global de Actividade Económica (IGAE). Os resultados deste novo indicador serão apresentados uma semana antes da divulgação dos números do IGAE.

De acordo com o IOAE, uma variação do Indicador de Atividade Econômica Global (IGAE) está estimada em agosto de 2020, com queda de -7,9% na taxa anual e para setembro queda de -6,9%.

bit.ly/2TgSuTC e bit.ly/35klqzJ

Peru: moratória à entrada e produção de transgênicos estendida até 2035

Segundo nota do *El Comercio*, o Congresso peruano aprovou estender a moratória à entrada e produção de organismos vivos modificados (OVMs, conhecidos como transgênicos) até 2035, a fim de “desenvolver a infraestrutura e gerar as linhas de base relativas à biodiversidade nativa, que permite uma avaliação adequada das atividades de lançamento no meio ambiente dos OVMs”.

Segundo relatórios do *El Comercio*, há divergências no setor agrícola sobre a medida.

bit.ly/3dMie3p e bit.ly/2TgR8bu

Comercialização

*Medidas de natureza comercial que os países estão tomando, detalhes do impacto sobre os produtos que normalmente são exportados neste momento, impacto na logística comercial e nas cadeias de abastecimento globais.

Roda para o setor agroalimentar gera intenção empresarial de US \$ 11 milhões

A segunda edição da Rodada Virtual de Negócios do Setor Agroalimentar dobrou as intenções de negócios previstas na primeira edição deste ano. Reuniu 374 empresas de 22 países da América Latina e Europa promovendo a comercialização de 16 produtos como café, frutas e vegetais, grãos básicos, cacau e chocolate entre os mais representados. 34% das empresas são dirigidas por mulheres e 11% são geridas por jovens com menos de 30 anos, o que mostra as capacidades que os jovens e as mulheres têm no agronegócio e que devem ser fortalecidas e promovidas, tendo em conta que 25% das empresas estão ligadas à agricultura familiar. Esse esforço da SIECA, FAO, ALADI e IICA é vital em um contexto de reativação econômica em face da pandemia Covid-19.

bit.ly/3obu5Nn

Paraguai: embarque de milho diminui, exportação de soja pode reativar economia

Entre maio e setembro de 2020, as exportações de grãos caíram 51% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Isso se deve à redução do estoque exportável devido a atrasos na logística devido à pandemia. No entanto, os embarques foram feitos principalmente para o Brasil (65%), Uruguai (7%) e Arábia Saudita (5%). Por outro lado, a demanda internacional por soja aumentou, assim como as exportações. Em relação aos primeiros nove de 2019, as exportações do produto cresceram 25% em valor e 27% em volume. Os embarques aumentaram para Brasil, Argentina e Uruguai. Em 2021, o produto pode ser fundamental para a recuperação econômica se a demanda aumentar e os rendimentos forem semelhantes aos da safra deste ano; e se, além disso, níveis adequados de precipitação são obtidos.

bit.ly/3ob3i3H; bit.ly/31tQGes

Brasil elimina temporariamente tarifas de compra de soja e milho

Em setembro deste ano, o governo brasileiro também suspendeu as tarifas do arroz com uma cota de até 400 mil toneladas, a fim de estabilizar os preços. Já a medida temporária de suspensão tarifária vale para a soja até 15 de janeiro de 2021 e para o milho até 31 de março do ano que vem. A disposição aplica-se a produtos importados de países fora do Mercosul, a fim de manter o equilíbrio da oferta no mercado interno. No entanto, embora a disponibilidade em volume aumentará, os preços dos produtos não diminuirão.

bit.ly/2IIPqgP

Chile e Índia aprofundarão acordo comercial com oportunidades para a agricultura

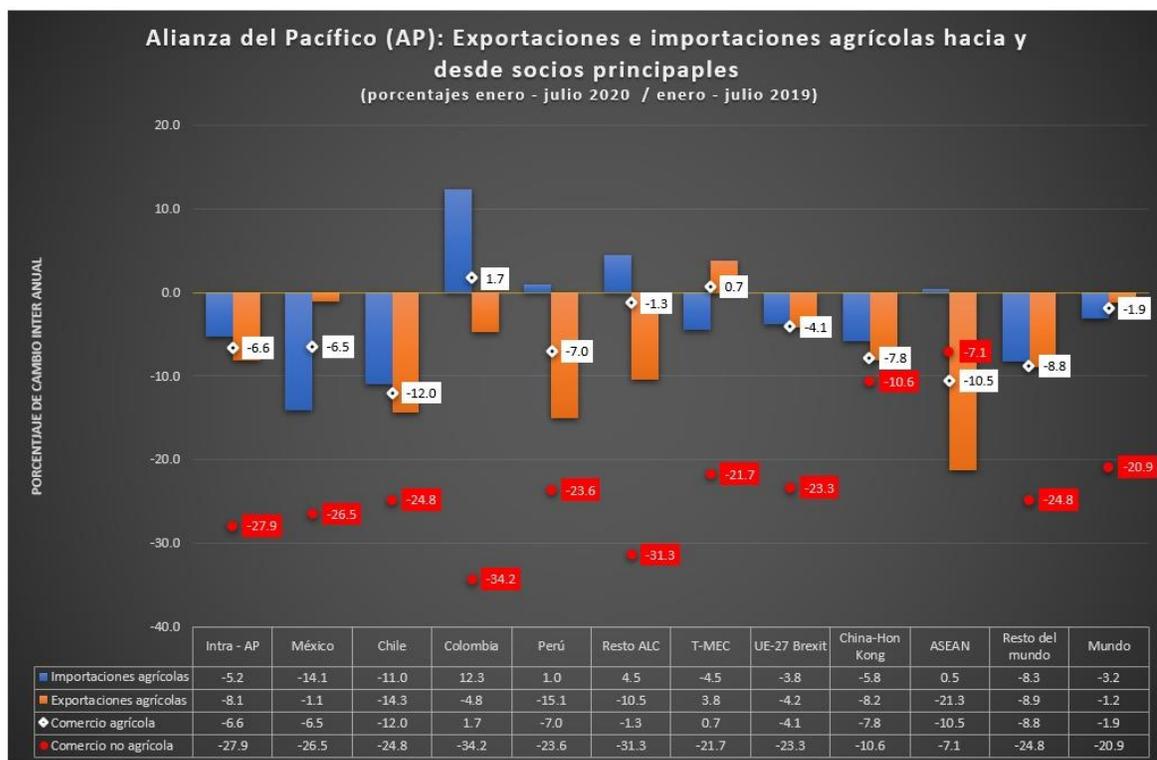
Acordo comercial Chile-Índia entrou em vigor em 2007, mas ainda apresenta muitas oportunidades de comércio e investimento, especialmente em um cenário de recuperação econômica da Covid-19. As autoridades de ambos os países concordaram em aprofundar as relações comerciais e a cooperação em diversas áreas, como a agricultura. Nos últimos anos, as exportações de minerais foram as mais relevantes, enquanto as exportações agrícolas relataram um declínio; por exemplo, nos primeiros 8 meses de 2020, o comércio dessas mercadorias foi de -8%. No entanto, houve itens cujas exportações cresceram significativamente, como preparados de vegetais e frutas; gorduras e óleos vegetais ou animais; e preparações alimentícias. bit.ly/35kl4I7

Aliança do Pacífico obtém alimentos da América Latina e do Caribe durante a pandemia

As importações agrícolas extrarregionais da Aliança do Pacífico (AP) caíram de todos os destinos (-3,2 por cento para 25,2 bilhões de dólares), com exceção das importações da América Latina e Caribe (que exclui os países membros da AP). As importações dessas regiões aumentaram 4,5%, para um total de 5,1 bilhões de dólares.

O aumento equivalente a 221,9 milhões de dólares é explicado em grande parte pelo significativo crescimento das importações de arroz (137 milhões de dólares) da AP, principalmente do Brasil, Paraguai, Uruguai e Equador. Segue-se em ordem de importância o aumento das importações de soja (91,3 milhões de dólares), principalmente pelo México e Chile do Brasil. As importações de açúcar de cana (que aumentaram 58,6 milhões de dólares) foram classificadas em terceira ordem de importância por todos os países membros da AP e principalmente do Brasil, Guatemala, Colômbia e Nicarágua. Também aumentaram as importações do PA da América Latina de álcool etílico (106 por cento), leite e creme (193 por cento), vegetais (279 por cento) e milho (seis por cento), entre outros mais.

As importações agrícolas extrarregionais da AP da América Latina e Caribe representaram 20,7 por cento do total das importações agrícolas durante janeiro - julho de 2020, acima dos 19,1 por cento de 2019, e 18,6 por cento de 2018, comparando o mesmo períodos.



detalhes no artigo de **Joaquín Arias**, Especialista do Centro de Análise Estratégica (CAESPA) do IICA: bit.ly/3jnwhUK em #BlogIICA.

Estudo da Oxford University, com apoio do IICA, BID e FIDA

Exclusão digital, barreira que atinge o trabalho das mulheres rurais

Um estudo recente realizado pela Universidade de Oxford, com apoio do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e do Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola (FIDA), revelou que as mulheres rurais são o grupo menos ligado às Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) na maioria dos países da América Latina e Caribe.

DESIGUALDAD DIGITAL DE GÉNERO EN AMÉRICA LATINA Y EL CARIBE



O estudo foi coordenado pela cientista social italiana Valentina Rotondi com base em dados do Gallup World Poll, informações dos países e vestígios da rede social Facebook, em 17 dos 23 países da região analisados.

Um dos resultados mostrou que menos mulheres relatam ter telefones celulares em comparação com os homens.

Mulheres com baixa escolaridade que vivem em áreas rurais são as menos "conectadas".

Mas não apenas menos mulheres dizem que possuem um telefone celular. Há também variação de acordo com a divisão rural / urbana, uma vez que gênero e local de residência interagem produzindo várias desvantagens para as mulheres residentes em territórios rurais.

O tema estudado adquire especial relevância em tempos de pandemia Covid-19, que acelerou mudanças nas formas de produção e nas redes de comercialização de todos os tipos de produtos, como alimentos e demais bens fornecidos pelo campo.



Apresentação do estudo em:

bit.ly/3ogxuKL